

Instabilidade nos transportes condiciona Turismo dos Açores

Marlene Damião destacou, no debate do Plano e Orçamento para este ano, na cidade da Horta, que o Governo Regional (PSD/CDS/PPM) tem de “prestar mais atenção” e “apresentar uma estratégia clara para o Turismo dos Açores”, o que não tem acontecido nos últimos três anos.

A deputada socialista frisou que o Turismo é “uma das principais atividades económicas da nossa Região, geradora de rendimentos e postos de trabalho”, realçando que “não podemos ignorar os desafios que a nossa Região enfrenta hoje ao nível da Saúde, que condicionam também o setor turístico”.

Marlene Damião defendeu que os Açores se devem “afirmar como um destino turístico para todo o ano, seguro, diferenciado no acolhimento aos turistas e visitantes, com autenticidade e diversidade, com qualidade das experiências, com compromisso com a sustentabilidade económica, social e ambiental”.

A parlamentar do PS sublinhou a “fraca execução deste Governo na promoção e desenvolvimento turístico em 2023”, que ficou “praticamente a metade do prometido e aprovado” no Parlamento.

“A baixíssima execução e a ausência de um adequado planeamento estratégico retira todo o crédito ao Governo Regional e às propostas de Plano e Orçamento que este agora apresenta e deixam a Região refém da incerteza e da instabilidade perante o futuro. Este Governo da coligação, ao fim de quatro orçamentos, continua a demonstrar grande inaptidão em executar aquilo que promete para a promoção turística”, frisou.

Marlene Damião venceu que o Governo Regional “deveria reforçar o seu investimento no setor do Turismo”, especialmente na conjuntura que atravessamos, com a “redução da Ryanair, o conflito em Israel, a guerra na Ucrânia, a pressão inflacionista e a crise energética”.

A socialista questionou, ainda, “o que tem planeado a VisitAçores para 2024” e “porque é que ainda não foi lançado o estudo sobre o impacto do setor do Turismo na nossa Região?”, perguntas que ficaram sem respostas.

“Que apoios tem este Governo às atividades na época baixa, para mitigar a sazonalidade? Há vários eventos que poderiam ajudar a atenuar a sazonalidade

e distribuir turistas por todas as ilhas, mas que, lamentavelmente, não contam com o apoio deste Governo”, denunciou.

A deputada socialista criticou a “contínua falta de manutenção dos trilhos pedestres”, assim como as “situações de incerteza da continuidade da Ryanair na Região, os problemas na SATA e na Portos dos Açores”.

Marlene Damião apontou, igualmente, como marcas do insucesso deste Governo, a “desvalorização e a falta de investimento na qualificação dos recursos humanos do setor turístico, as trapalhadas nos concursos públicos, a crescente redução dos incentivos à promoção, animação turística e ações de dinamização do turismo”, que “representam sinais dúbios”, num momento de “agir e de planear o futuro do Turismo nos Açores”.

“Este Plano e Orçamento não serve os Açorianos do ponto de vista do Turismo e da formação, porque não promove a qualificação e a dinamização do setor, não assegura o combate à sazonalidade e não reforça a sustentabilidade do nosso destino. Não servia em novembro passado e não serve agora”, finalizou a deputada do PS/Açores, Marlene Damião.

Horta, 23 de maio de 2024